

Checklist básico* para as CCIHs e os serviços de saúde em caso de suspeita ou confirmação de surto por *C. auris* segundo a Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa 02/2022



Vocês são fundamentais na implementação das medidas de precaução e no controle do surto!



Veja abaixo atividades muito importantes a serem executadas pelas CCIHs e serviços de saúde no enfrentamento de um surto por *C. auris*!

PRECAUÇÕES DE CONTATO EM ADIÇÃO ÀS PRECAUÇÕES-PADRÃO

- Isolar imediatamente o paciente em quarto individual ou coorte exclusiva para pacientes colonizados/infectados. 
- Implementar imediatamente as precauções de contato em adição às precauções padrão. 
- Enfatizar a importância da higiene das mãos para todos os profissionais de saúde, pacientes, visitantes e acompanhantes. 
- Monitorar a adesão às práticas de controle de infecção. 

NOTIFICAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Notificar à Anvisa por meio do formulário "Notificação Nacional de surtos infecciosos em serviços de saúde". 
- Informar à Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH) do seu estado. 
- Solicitar autorização da CECIH para encaminhamento do isolado para o Lacen do estado, o mais rápido possível. 
- Orientar o laboratório de microbiologia para encaminhamento de isolados para o Lacen do estado, quando autorizados. 

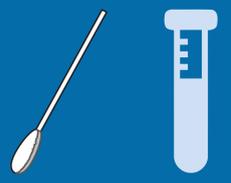
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

- Rever os protocolos de limpeza e desinfecção de superfícies considerando as particularidades para controle de *C. auris*. 
- Intensificar a realização da limpeza concorrente, que deve ser realizada três vezes ao dia, e a limpeza terminal e desinfecção dos ambientes de internação dos pacientes colonizados/infectados por *C. auris*. 
- Implementar a limpeza supervisionada das áreas de atendimento aos pacientes suspeitos ou confirmados. 
- Realizar o monitoramento da qualidade da limpeza e desinfecção das superfícies. 
- Intensificar a limpeza e desinfecção de outras áreas nas quais os pacientes recebem cuidados, a exemplo da radiologia e fisioterapia. 
- Seguir todas as instruções dos fabricantes dos produtos desinfetantes de superfícies e observar o tempo de contato indicado. 
- Verificar no anexo IVb desta Nota Técnica saneantes de uso hospitalar que possuem atividades contra *Candida auris*. 

PRODUTOS PARA SAÚDE

- Evitar o compartilhamento de produtos e equipamentos, como termômetros, esfigmomanômetro, etc. com outros pacientes. 
- Quando não houver possibilidade de uso exclusivo, os produtos ou equipamentos compartilhados devem ser submetidos a limpeza e desinfecção após o uso. 
- No caso de termômetros, por exemplo, se for possível, recomendamos dar preferência para um modelo de aparelho que não tenha contato com o paciente. 

INVESTIGAÇÃO NO SERVIÇO, TRIAGEM E CULTURAS DE VIGILÂNCIA

- Iniciar imediatamente a investigação do caso e anexar um relatório, mesmo que parcial, no formulário de notificação. 
- Participar da investigação epidemiológica e colaborar com os demais atores envolvidos. 
- Utilizar o ANEXO II - Recomendações para coleta de amostra de vigilância de *C. auris*. 
- Identificar e considerar na vigilância, contatos dos pacientes colonizados/infectados por *C. auris* dentro do serviço, dando atenção especial aos pacientes admitidos na UTI, que compartilham o mesmo quarto ou mesma enfermaria dos pacientes colonizados/infectados, devido ao risco de transmissão cruzada. 

CAPACITAÇÕES

- ✓ Capacitar os profissionais sobre a necessidade de implementarem precauções adicionais às precauções padrão.



- ✓ Capacitar os profissionais envolvidos na limpeza e desinfecção para procedimentos e uso adequado de saneantes, considerando as particularidades para controle de *C. auris*.



- ✓ Reeducar os profissionais de saúde sobre a higiene das mãos e implementar a verificação da adesão às práticas de higiene das mãos nas unidades onde estão pacientes colonizados/infectados por *C. auris*.



OUTRAS AÇÕES/RECOMENDAÇÕES

- ✓ Garantir suprimentos para adequada implementação das medidas de prevenção e limpeza e desinfecção do ambiente.



- ✓ O paciente colonizado/infectado por *C. auris*, assim como qualquer paciente deve receber a assistência adequada às suas necessidades.



- ✓ Não há indicação de fechamento de unidades/setores ou até mesmo quartos que estiveram abrigando pacientes com *C. auris*.



- ✓ Antes de transferir um paciente colonizado/ infectado por *C. auris*, notificar a unidade receptora, para que se prepare para implementar as medidas de precaução para receber o paciente.



- ✓ “Sinalizar” o prontuário do paciente para alertar que os profissionais de saúde instituem medidas de controle de infecção recomendadas em caso de readmissão ou transferência.



- ✓ Após o transporte do paciente, o veículo deve ser submetido a rigorosa limpeza e desinfecção.



- ✓ Avisar a Secretaria de Saúde, caso o paciente colonizado/infectado por *C. auris* tenha passado por outros serviços de saúde ou precise ser encaminhado, afim de que a investigação epidemiológica possa ser expandida para esses serviços e eles possam implementar as medidas de precaução adequadas.



- ✓ Fornecer um relatório informando que o paciente é colonizado por *Candida auris*, para que ele possa apresentar quando precisar ser atendido em outras unidades e receber atendimento de forma adequada.



*Este é um resumo das ações básicas a serem adotadas pelas CCIHs e serviços de saúde que estão melhor detalhadas no texto dessa nota técnica, que precisa ser lida integralmente. Lembrando que cada surto tem suas particularidades e podem demandar outras ações além dessas.